



Repositório de dados de Pesquisa - UFABC



Contextualizando...

Quem somos

A Universidade Federal do ABC foi a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), pública e gratuita a se instalar na região do Grande ABC.

Quem somos

A UFABC teve seu início em 2006, realizando o sonho de lideranças e cidadãos da região do Grande ABC por uma universidade pública na região.

Quem somos

Hoje, a UFABC tem suas atividades acontecendo em dois *campi*: em Santo André e São Bernardo do Campo. Seu corpo docente é formado, exclusivamente por doutores.

16 mil estudantes matriculados em seus 26 cursos de graduação e 28 de pós-graduação.

Quem somos

O projeto interdisciplinar garante que as diferentes disciplinas não sejam tratadas como áreas isoladas, mas em um processo de aprendizagem que fomenta a pesquisa desde a entrada na universidade.

Quem somos


Sua organização se dá de forma maleável prevendo a existência de Centros Interdisciplinares que congregam profissionais de diferentes áreas:

- » Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas - CECS;
- » Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH; e
- » Centro de Matemática, Computação e Cognição - CMCC.



Criação do Grupo de Trabalho para Implantação dos Repositórios

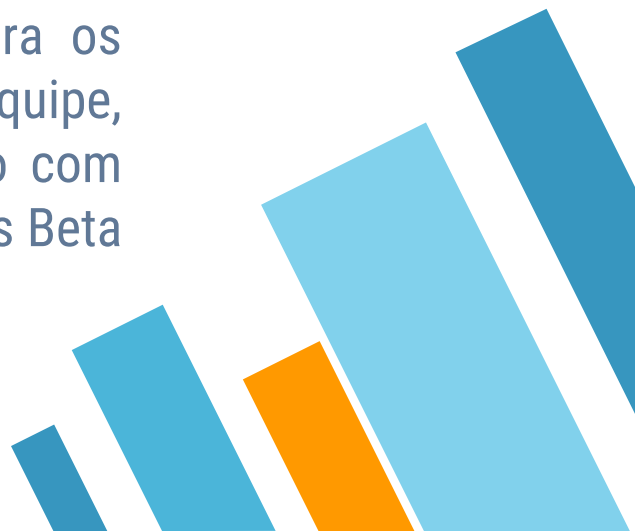
Demanda da FAPESP referente à criação do
Repositório de Dados de Pesquisa em meados de
2017.





Criação do Grupo de Trabalho para Implantação dos Repositórios

Criação do GT em dezembro de 2017 com duração de 60 dias para elaborar políticas e diretrizes para os repositórios, identificar necessidade de equipe, tecnologia e orçamento, promover a articulação com outras IFES e implantar e disponibilizar as versões Beta dos repositórios.



Contexto: Horizonte 2020

O Horizonte 2020 é o maior programa de pesquisa organizado pela união europeia, que decidiu que o investimento em investigação e inovação é crucial para o futuro da Europa e, assim, colocaram-no no centro da estratégia Europa 2020 para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Países de fora da união europeia foram convidados a participar, e o Brasil aderiu ao programa.



Horizonte 2020

O programa é dividido em Eixos de trabalho. Os objetivos do nosso Grupo de Trabalho fazem parte do eixo **Dados Abertos de Pesquisa**

→ **desafio**

Ampliar acesso ao conhecimento científico, ajudando pesquisadores e público a encontrar e reutilizar dados, confrontando resultados

→ **Solução**

É mandatório acesso aberto aos dados gerados pelas pesquisas em todos projetos financiados com verbas públicas). - A partir de 2017, na Europa.

FAPESP

A demanda inicial surge através da FAPESP, que convidou representantes das Universidades Elegíveis para aporte financeiro a estudar a implantação dos requisitos do programa:

→ **F.A.I.R.**

Informação Localizável (F),
Acessível (A), Interoperável (I)
e Reutilizável (R).


→ **Plano de Gestão de dados**

A Fapesp passa a exigir, gradualmente, um plano de gestão dos dados gerados pela pesquisa.



Plano de Gestão de dados

Um plano de gestão de dados (PGD ou Data Management Plan) é um documento que descreve como os dados serão obtidos, documentados, organizados, armazenados, preservados e compartilhados **durante** a fase de pesquisa e **depois** do fim do projeto. O objetivo é facilitar a compreensão e a reutilização futura dos dados.






Plano de Gestão de dados

O PGD é na maioria dos casos ligado a um projeto de pesquisa e concerne todas as fases do ciclo de vida dos dados e todos os conjuntos de dados do projeto. Ele é criado no início do projeto e podendo ser atualizado ao longo do mesmo.

Esses planos são desenvolvidos pelas universidades, agências de fomento à pesquisa ou centros nacionais de dados que visam, cada vez mais, a abertura dos dados de pesquisas, de modo que, para se obter um financiamento, são exigidos os planos de gestão dos dados com suas metas e os planos das instituições de pesquisa.





Plano de Gestão de Dados

Os PGDs incluem, de modo geral, os seguintes itens:

Descrição do projeto;

Autores e afiliações;

Exigências das agências de fomento ou de uma instituição;

Tipo de dados produzidos;

metadados e dados;

Regras para distribuição e reutilização;

Planos para conservação e arquivamento.



Repositório de Dados de Pesquisa na Prática

CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO

Grupo de Trabalho para implantação dos Repositórios:

- » Institucional
 - ◇ Dspace
- » Dados de Pesquisa
 - ◇ Dataverse

CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO

Objetivos:

- » Elaborar diretrizes para gestão dos repositórios;
- » Identificar necessidades para funcionamento dos repositórios;
- » Promover a articulação com outras Instituições para a troca de experiências.
- » Implantar e disponibilizar versões beta dos repositórios

CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO

Composição

- » 3 servidores do Sistema de Bibliotecas (SisBi)
- » 2 servidores do Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI)
- » 1 servidora da Pró-Reitoria de Pesquisa

Primeiros passos

Entender o que são Dados de Pesquisa

Dificuldade:

Variedade tipológica documental e de métodos de atuação em cada Disciplina representam um desafio para Bibliotecas multidisciplinares, que talvez apresente-se de maneira diferente para bibliotecas especializadas;

Primeiros passos

Entender o que são Dados de Pesquisa

Dificuldade:

Compreender corretamente quais são os dados de pesquisa que atinjam os objetivos do depósito (dados brutos ou processados?);

Impacto Direto em custo: (Pessoal, hardware, software, frequência de atualização).

O que vai ao Repositório de Dados de Pesquisa?

Depósito mandatório

“A instituição deve ter todos os dados das suas pesquisas”

Depósito Alternativo

Repositórios temáticos das Disciplinas tem mais sucesso em

- » F.A.I.R. (Encontrar, Acessar, Conectar, Reutilizar)
- » **Metadados adequados à Disciplina**

“Se o software é livre a Biblioteca contrata o suporte e está resolvido”

Metadados: “Parece que não estamos falando da mesma coisa”

Primeiros passos

Trabalhar Repositório Institucional e Repositório de Dados de Pesquisa ao mesmo tempo.

Tradução Biblioteconômiquês < - > computês

“A PROPES já não faz isso?”

“Mas já não tem Sophia Biblioteca?”

Política do Repositório

O que são dados de pesquisa

- » Dados Brutos?
- » Dados processados de acordo com os objetivos do projeto?

O que vai para o repositório

- » Todas as pesquisas
- » Repositório na Instituição como uma opção

Instalação de software

- » Alinhar linguagem / discurso entre áreas atuando no GT (Propes, NTI, SisBi)
- » Instalar e testar Softwares

Política do Repositório de Dados de Pesquisa

Paralelamente à instalação, configuração e personalização do software Dataverse, foi desenvolvida a política de uso do RDP-UFABC, que determina o conteúdo, a sua estrutura informacional, as formas de depósito, as funções de cada integrante da equipe gestora e as questões legais do repositório.

Política do Repositório de Dados de Pesquisa

Governança:

O RDP-UFABC contará com um Comitê Gestor multidisciplinar com a responsabilidade de gerir e promover o Repositório.

Estrutura: Equipe e recursos para operação no dia-a-dia

Definição do repositório, Objetivos, Conteúdo, etc.

Outras atividades

Escolha do Software

- » Dataverse: escolhido a partir de reuniões e trocas de experiências com a UNIFESP;
- » Personalização e configuração
 - ◇ Login, ícones e logotipos



Metrics 4 Downloads

[Contact](#) [Share](#)

Este é o Repositório de Dados de Pesquisa da Universidade Federal do ABC



Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH)



Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS)



Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)

[Find](#) [Advanced Search](#)

[Dataverses \(4\)](#)

[Datasets \(2\)](#)

[Files \(1\)](#)

Dataverse Category

[Department \(3\)](#)

[Researcher \(1\)](#)

Publication Date

[2018 \(6\)](#)

Author Name

[Flavio Eduardo Aoki Horita \(1\)](#)

[Ygor Soares Goncalves \(1\)](#)

1 to 6 of 6 Results

Sort ▾

Dataset for Qualitative investigation of data-driven decision making within a control room for disaster monitoring and early-warning in Brazil.



23/08/2018 - Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)

Flavio Eduardo Aoki Horita, 2018, "Dataset for Qualitative investigation of data-driven decision making within a control room for disaster monitoring and early-warning in Brazil.", doi:10.5072/FK2/JQYQKQ, Repositório de Dados de Pesquisa da UFABC, V1

With the emergence of big data and new data sources, a challenge posed to today's organizations consists of identifying how to align their decision-making and organizational processes to data that could help them make better-informed decisions. This paper presents a study in the...

Teste

23/08/2018



Ygor Soares Goncalves, 2018, "Teste", doi:10.5072/FK2/GXGMYE, Repositório de Dados de Pesquisa da UFABC, V1

Teste

Metrics

4 Downloads

Contact Share

Link

Edit



Dataset for Qualitative investigation of data-driven decision making within a control room for disaster monitoring and early-warning in Brazil. Version 1.2

Flavio Eduardo Aoki Horita, 2018, "Dataset for Qualitative investigation of data-driven decision making within a control room for disaster monitoring and early-warning in Brazil.", doi:10.5072/FK2/JQYQKQ, Repositório de Dados de Pesquisa da UFABC, V1

Cite Dataset

Learn about Data Citation Standards.

Description

With the emergence of big data and new data sources, a challenge posed to today's organizations consists of identifying how to align their decision-making and organizational processes to data that could help them make better-informed decisions. This paper presents a study in the context of disaster management in Brazil that applies oDMN +, a framework that connects decision-making with data sources through an extended modeling notation and a modeling process. The study results revealed that the framework is an effective approach for improving the understanding of how to leverage big data in the organization's decision-making. (2018-08-23)

Subject


Computer and Information Science; Earth and Environmental Sciences

Keyword

Disaster management, Decision-making process

Related Publication

Horita, F. E., de Albuquerque, J. P., & Marchezini, V. (2018). Understanding the decision-making process in disaster risk monitoring and early-warning: a case study within a control room in Brazil. *International journal of disaster risk reduction*, 28, 22-31. doi: 10.1016/j.ijdr.2018.01.034

Dataset Persistent ID	doi:10.5072/FK2/JQYQKQ
Publication Date	2018-08-23
Title	Dataset for Qualitative investigation of data-driven decision making within a control room for disaster monitoring and early-warning in Brazil.
Author	Flavio Eduardo Aoki Horita (Federal University of ABC) - ORCID: 0000-0002-7138-9223
Contact	 Use email button above to contact. Flavio Eduardo Aoki Horita (Federal University of ABC)
Description	With the emergence of big data and new data sources, a challenge posed to today's organizations consists of identifying how to align their decision-making and organizational processes to data that could help them make better-informed decisions. This paper presents a study in the context of disaster management in Brazil that applies oDMN +, a framework that connects decision-making with data sources through an extended modeling notation and a modeling process. The study results revealed that the framework is an effective approach for improving the understanding of how to leverage big data in the organization's decision-making. (2018-08-23)
Subject	Computer and Information Science; Earth and Environmental Sciences
Keyword	Disaster management Decision-making process
Related Publication	Horita, F. E., de Albuquerque, J. P., & Marchezini, V. (2018). Understanding the decision-making process in disaster risk monitoring and early-warning: a case study within a control room in Brazil. <i>International journal of disaster risk reduction</i> , 28, 22-31. doi: 10.1016/j.ijdr.2018.01.034 https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212420918301158 Horita, F. E., de Albuquerque, J. P., Marchezini, V., & Mendiondo, E. M. (2017). Bridging the gap between decision-making and emerging big data sources: an application of a model-based framework to disaster management in Brazil. <i>Decision Support Systems</i> , 97, 12-22. doi: 10.1016/j.dss.2017.03.001 https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167923617300416
Grant Information	CNPq: 202453/2014-6 CAPES: 88887.091744/2014-01
Depositor	Flavio Eduardo Aoki Horita
Deposit Date	2018-08-23

[Files](#)[Metadata](#)[Terms](#)[Versions](#)

1 File

[+ Upload Files](#)[Edit Files](#)

readme.txt

Plain Text - 264 bytes - 23/08/2018 - 4 Downloads

MD5: 0cf4148bf3252080b3ff043fc1a01ffc

[Documentation](#)[Download](#)[Files](#)[Metadata](#)[Terms](#)[Versions](#)[View Differences](#)

	Dataset	Summary	Contributors	Published
<input type="checkbox"/>	1.2	Citation Metadata: Contact (1 Changed); Additional Citation Metadata: (1 Changed); View Details	Ygor Soares Goncalves	Agosto 23, 2018
<input type="checkbox"/>	1.1	Citation Metadata: Related Publication (1 Added); Additional Citation Metadata: (2 Added); View Details	Flavio Eduardo Aoki Horita	Agosto 23, 2018
<input type="checkbox"/>	1.0	This is the first published version.	Flavio Eduardo Aoki Horita Ygor Soares Goncalves	Agosto 23, 2018

Onde entra o Repositório no Ciclo de Vida da Pesquisa?



Aprendizados durante o GT

Não implante dois Repositórios diferentes ao mesmo tempo;

Se possível, tenha uma equipe, mesmo que pequena, dedicada integralmente ao tema;

- ◇ vai otimizar a ampliação do debate, posteriormente

Aprendizados durante o GT

- » Aprenda o máximo possível sobre o Universo da sua área de Tecnologia - vai facilitar muito todas as parcerias

Considerações

O GT entrega as versões beta dos repositórios, e atinge o seu papel dar um pontapé inicial para as discussões de maneira sistemática na instituição;

Considerações

Poder ver o software em operação deixa muitos pontos mais claros para os pesquisadores e demais envolvidos sobre o que é o repositório:

“Mais vale pôr a mão na massa do que muita teoria”

Considerações

Ao apresentar o software para diversos pesquisadores aprendemos que é importante mostrar primeiro repositórios e projetos que contém dados úteis e que façam sentido para sua pesquisa, antes de apresentar formulários para que ele cadastre seus projetos.

Plano de Gestão de Dados bem feito é essencial para o sucesso do seu conjunto de dados.

Recomendações

Dar continuidade às discussões, de maneira independente, para oficializar a operação de ambos os Repositórios com envolvimento maior da comunidade, principalmente pesquisadores.



Grupo de Trabalho de implantação de Repositório de Dados de Pesquisa

Biblioteca:

Hugo Carlos - Vania Neves - Ygor Gonçalves

ProPES

Lilian Watarai

N.T.I.

Filipe Caetano - Samuel Teixeira

biblioteca@ufabc.edu.br

